Saúde alerta sobre perigo da desinformação sobre vacinas

No Dia Nacional da Vacinação, comemorado em 17 de outubro, a Secretaria da Saúde do Paraná ressalta que as informações incorretas sobre as vacinas, que circulam nas redes sociais, promovem um desserviço à população.

"Informações sem comprovação científica, propagadas por sites não confiáveis, se transformam em uma ameaça para a saúde", afirma o secretário Beto Preto. "Um exemplo é o que está acontecendo com o sarampo: as baixas coberturas vacinais dos últimos anos fizeram a doença reemergir. O Paraná, que não apresentava casos há 20 anos, registra agora mais de 100 confirmados. O sarampo é altamente transmissível e tem na vacina a única forma de proteção", enfatiza.

INFECCIOSAS - Além do sarampo, doenças infecciosas como difteria, hepatite, poliomielite, rubéola, caxumba, coqueluche, gripe, tuberculose e febre amarela, entre outras, podem ser evitadas com a imunização.

"Nosso esforço diário é de aumentar o índice de pessoas vacinadas, seguindo no combate à doenças que são evitáveis. A Secretaria da Saúde, em parceria com as 22 Regionais do Estado e as secretarias municipais, trabalha para atingir 95% de cobertura em todas vacinas oferecidas", explica o secretário.

CALENDÁRIO - O Calendário Nacional de Vacinação contempla recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e viajantes. "Ao todo, disponibilizamos, por meio do Ministério da Saúde e Governo do Paraná, 19 tipos de vacinas na rotina da imunização, em 1.800 salas de vacinação no estado. Manter as vacinas em dia é fundamental para a prevenção de doenças", informa Vera Rita da Maia, chefe da Divisão de Imunização da Secretaria da Saúde.

A chefe da Divisão de Imunização lembra, ainda, que o Cartão de Vacinação deve estar sempre atualizado. "É um documento pessoal e essencial para comprovar o recebimento das vacinas", disse.

EFICIÊNCIA - Segundo Vera Maia, as vacinas são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis. "Elas são produzidas a partir do agente causador da doença. Depois de colocado no corpo este antígeno desenvolve um sistema de defesa que nos protege". Segundo dados da Organização das Nações Unidas, as vacinas salvam anualmente, cerca de 2 milhões de vidas em todo o mundo.

HISTÓRICO - A primeira campanha em massa do país ocorreu há mais de 100 anos. Idealizada pelo médico e a bacteriologista Oswaldo Cruz, ela teve como objetivo controlar a varíola, enfermidade grave que matou muitos brasileiros. O último caso registrado da doença no país foi em 1971.

CAMPANHA CONTRA O SARAMPO – A Secretaria da Saúde informa que segue a Campanha de Imunização contra o Sarampo. Nesta fase da campanha, que começou no dia 7 de outubro e segue até o dia 25, estão sendo vacinadas crianças entre seis meses e cinco anos. Sábado, dia 19, será o "Dia D" desta etapa e todas as unidades de saúde estão abertas para a aplicação de doses.

A segunda fase da campanha tem como público-alvo jovens com idade entre 20 e 29 anos e acontecerá entre os dias 18 a 30 de novembro, com o Dia D ocorrendo no sábado, dia 30.

Fonte: http://www.aen.pr.gov.br

Governo libera R$ 7 milhões em recursos para serviços de saúde

O Governo do Estado liberou os contratos que envolvem prestadores e fornecedores de serviços na área de cuidado e atenção à saúde em cerca de 30 municípios. Os valores liberados para pagamento envolvem serviços para qualificar os hospitais e clínicas no que se refere aos atendimentos à urgência e às gestantes, como o Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e o Hospital Evangélico de Londrina. No total, foram liberados R$ 5,3 milhões para 25 clínicas e hospitais.

Outros valores foram liberados para o custeio de serviços a exemplo das Apaes em sete municípios. Para os atendimentos oncológicos a Secretaria de Estado da Saúde repassou R$ 600 mil para o Hospital do Câncer de Londrina e Erasto Gaertner, em Curitiba.

"Estamos buscando liberar e pagar os serviços prestados com a maior rapidez. Somente esta semana liberamos mais de R$ 7 milhões para pagamentos referentes aos serviços da área da saúde", disse o secretário Beto Preto. Segundo ele, embora seja procedimento padrão pagar os serviços após a realização, a gestão deste Governo está conseguindo, mês a mês, reduzir o espaço de tempo entre a execução dos serviços pelos prestadores e fornecedores e o pagamento desses atendimentos. "Assim, com responsabilidade e transparência, nossos fornecedores podem contar com os valores e com o nosso comprometimento", afirmou.

Os repassem incluem o custeio pela Secretaria dos serviços de psiquiatria que mantém pacientes que precisam desse tipo de tratamento em leitos em hospitais especializados em Londrina, Maringá e Umuarama.

Beto Preto reforça o compromisso em manter os pagamentos regulares para que a população seja assistida nos hospitais e clínicas próprios e credenciados. "Nosso compromisso é viabilizar, ampliar e melhorar a assistência e promoção da saúde para que os paranaenses tenham maior tranquilidade nesses momentos de fragilidade em que precisam de tratamento, internações ou cirurgias", acrescentou.

Fonte: http://www.aen.pr.gov.br

LABCENTER
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. RODRIGO ARAÚJO
DRA. DORIS CLEI PILATI ARAÚJO
ACEITAMOS VÁRIOS CONVÊNIOS
EXAMES AUTOMATIZADOS
QUALIDADE E TECNOLOGIA
SERTANÓPOLIS: RUA GERVÁSIO MORALES, 638 3232-1351
SERTANEJA: RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 830 3562-1499
PRIMEIRO DE MAIO: RUA DEZ, 461 3235-2033
LABCENTER

Paraná abre mais de 59 mil novas vagas de emprego no ano

O Paraná criou 59.295 vagas formais de emprego entre janeiro e setembro de 2019, de acordo com levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado nesta quinta-feira (17). O Estado está entre os que mais geraram oportunidades de trabalho no País neste ano, junto com São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. Houve crescimento de 2,28% no número de vagas abertas no mercado paranaense em relação ao mesmo período de 2018.

Em setembro, o Paraná registrou 9.218 novas vagas. Com ajuste sazonal, também nesse índice o Estado registrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano passado e em relação a agosto deste ano, que teve 8.726 contratações.

Segundo o governador Carlos Massa Ratinho Junior, os resultados estão na esteira de um panorama econômico mais favorável ao Paraná. "Organizamos a máquina pública, pacificamos o ambiente de negócios e conseguimos atrair mais de R$ 16 bilhões de investimentos privados neste ano. Também destravamos o processo de abertura de empresas", afirmou, ressaltando diversas medidas para modernizar a infraestrutura.

O secretário de Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, reforçou que as políticas adotadas no Estado a partir deste ano têm como foco ampliar as oportunidades de emprego e renda para os paranaenses. Ele destaca que o Estado também reforçou os atendimentos nas Agências do Trabalhador para intermediar as contratações. "Seguimos uma linha constante de crescimento. Estamos mergulhados em uma ação proativa nas Agências do Trabalhador para intermediar mão de obra para as empresas e na missão de qualificar cada vez mais os trabalhadores paranaenses", apontou.

Leprevost também afirmou que a secretaria trabalha em parceria com a Volkswagen e o Senai para dobrar o número de trabalhadores qualificados pelas Carretas do Conhecimento em 2020. O programa, lançado neste ano, percorre 46 cidades do Estado e prevê formar 2,5 mil pessoas.

SETORES - O principal impulsionador do emprego no Estado no ano foi o setor de serviços, com saldo de 36.343 novos empregos, crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2018 – em setembro deste ano foram 4.341 contratações. A construção civil também indica sinais de plena retomada com crescimento de 8,21% no ano, o que representa 9.883 novas vagas.

O terceiro setor que mais contratou foi a indústria de transformação, evidência que já havia sido detectada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que destacou o Paraná com o maior índice de crescimento na atividade industrial do País entre janeiro e agosto, com 6,5%. No consolidado do ano foram 7.565 novas vagas no setor, aumento de 1,19% em relação a 2018.

Os subsetores que mais contrataram na indústria foram química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria (1.570); produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (1.464); têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (1.457); mecânica (1.256); e metalúrgica (1.124).

CIDADES – Curitiba lidera a criação de vagas em 2019, com saldo de 19.697, seguida por Maringá (4.888), São José dos Pinhais (2.972), Cascavel (2.930), Pato Branco (2.472) e Londrina (1.624). Com os dados apenas de setembro, os maiores crescimentos foram de Curitiba (1.984), Maringá (741), São José dos Pinhais (389), Londrina (344) e União da Vitória (322).

REGIÃO - A região Sul acumula 150.587 novas vagas formais entre janeiro e setembro, segundo melhor resultado do País, atrás apenas do Sudeste (398.867). O Paraná representa 39,3% do total de vagas criadas em toda a região. Se computados os resultados de setembro, o Sul ficou em terceiro no ranking do País, com 23.870 novas vagas, atrás do Nordeste (57.035) e do Sudeste (56.883).

BRASIL – O País abriu 157.213 postos de trabalho em setembro, equivalente à variação de 0,40% em relação ao estoque no mês anterior. No acumulado do ano, foram criados 761.776 empregos, com variação de 1,98% em relação ao período de janeiro a setembro de 2018.

Fonte: http://www.aen.pr.gov.br